

BERNOULLI COLÉGIO E PRÉ-VESTIBULAR



http://www.colegiobernoulli.com.br/bernoulli_resolve/

Literatura – Questão 01

OBSERVAÇÃO: Os comentários desta prova sugerem algumas possibilidades de raciocínio que não encerram uma única forma de resolução.

Analise este slogan de uma empresa gráfica:

O NOSSO PRODUTO É UMA BOA IMPRESSÃO

EXPLIQUE de que modo se explora, nesse slogan, a polissemia.

Resolução:

Considerando-se que o produto de uma empresa gráfica é o material impresso, verifica-se que o slogan explora a polissemia ao usar a estrutura “boa impressão”.

entre algumas possibilidades de sentido, “boa impressão” pode referir-se ao produto específico (impressão de qualidade) e/ou ao bom atendimento da empresa (aquele capaz de gerar uma reação positiva nos consumidores).

INSTRUÇÃO: As questões 02 e 03 devem ser respondidas com base no texto que se segue.

COMPOSIÇÕES INFANTIS O COMPORTAMENTO



<http://www.memoriaviva.com.br/ocruzeiro/> O CRUZEIRO, 3 maio 1959. Acesso: abril 2007.

REESCREVA esse texto, **fazendo** as adaptações necessárias para ajustá-lo à **norma padrão** da língua escrita.

Resolução:

Minha mãe diz que não suporta o meu comportamento, mas eu é que não entendo o dela. Há vezes em que ela me trata carinhosamente; em outras, ela me castiga. Às vezes, ela demonstra o quanto sou importante e, em outras, fica muito irritada, chegando até mesmo a me ameaçar, contando tudo para meu pai. Além disso, há aquelas ocasiões em que minha mãe chora muito por não saber que atitude tomar diante de meu comportamento. No entanto, eu a ouço dizer, para as visitas, que eu, felizmente, sou um bom filho e que sou muito carinhoso.

Sinceramente, desconfio que minha mãe tem atitudes muito contraditórias. Poderia até dizer que seu comportamento se assemelha ao dos personagens do livro *O médico e o monstro*.

Literatura – Questão 03

Considerando o texto reescrito na **QUESTÃO 02**,

A) **TRANSCREVA** duas das alterações feitas nele; e

B) **JUSTIFIQUE** cada uma delas.

Resolução:

Alteração 1: “Minha mãe diz que não suporta o meu comportamento, mas eu é que não entendo o dela”.

Justificativa: Para uma adequação à norma culta, faz-se necessário o uso da ordem direta dos termos “comportamento” e “meu”, observando-se, especialmente, a relação entre o sujeito e o predicado.

Além disso, a palavra “coisa”, considerada um “coringa”, um lugar-comum em produções textuais, foi retirada para a manutenção da formalidade do trecho.

Alteração 2: “Além disso, há aquelas ocasiões em que minha mãe chora por não saber que atitude tomar diante do meu comportamento”.

Justificativa: Nesse trecho, seria interessante o uso do conectivo aditivo para demarcar a relação de adição de ideias, que estão enumeradas na sequência do parágrafo.

Na segunda alteração, o verbo **haver** foi usado para demarcar existência, conforme orienta a Norma Culta.

Por fim, toda a sentença passou por adaptações que visavam à eliminação da coloquialidade.

Literatura – Questão 04

Leia estes trechos:

TRECHO 1

Tinham batido quatro horas no cartório do tabelião Vaz Nunes, à Rua do Rosário. Os escreventes deram ainda as últimas penadas: depois limpavam as penas de ganso na ponta de seda preta que pendia da gaveta ao lado; fecharam as gavetas, concertaram os papéis, arrumaram os autos e os livros, lavaram as mãos; alguns, que mudavam de paletó à entrada, despiram o do trabalho e enfiaram o da rua; todos saíram. Vaz Nunes ficou só.

MACHADO DE ASSIS, J.M. *O empréstimo*. In: *Papéis avulsos*. São Paulo: Martin Claret, 2007. p.120-121.

TRECHO 2

Um dia, andando a passeio com Diogo Meireles, nesta mesma cidade Fuchéu, naquele ano de 1552, sucedeu deparar-se-nos um ajuntamento de povo, à esquina de uma rua, em torno a um homem da terra, que discorria com grande abundância de gestos e vozes. O povo, segundo o esmo mais baixo, seria passante de cem pessoas, varões somente, e todos embasbacados.

MACHADO DE ASSIS, J.M. *O segredo do bonzo*. In: *Papéis avulsos*. São Paulo: Martin Claret, 2007. p.102.

REDIJA um texto, **caracterizando** a posição do narrador em relação ao acontecimento narrado em **cada um** desses trechos.

Resolução:

Para atender ao objetivo da proposta, seria necessário que o candidato, inicialmente, observasse que o comando presente no enunciado, **CHARACTERIZAR**, exige **que se indique, que se coloque em destaque**, de forma bastante sucinta, a postura/atitude do narrador diante dos fatos destacados no enredo:

- No trecho de “O empréstimo”, seria interessante que o aluno apontasse que, por meio do foco narrativo de 3ª pessoa e da onisciência, o narrador antecipa, de forma sutil, algumas características de Vaz Nunes. Tais características, como a fixação desmedida pelo trabalho e a consequente mesquinhez desse personagem – sugeridas pela permanência de Vaz Nunes em seu cartório, enquanto os outros escreventes se preparavam para sair no fim do expediente –, servirão de mote para o desenvolvimento do enredo do conto.
- No trecho de “O Segredo do Bonzo”, recomenda-se que o aluno mostre que, por meio do foco narrativo de 1ª pessoa, o narrador demonstra suas impressões (admiração / espanto / curiosidade) ao se deparar com a comoção provocada pelo bonzo naquele “ajuntamento de povo” em Fuchéu.

Leia esta canção:

Quando o Rei era menino
já tinha espada na mão
e a bandeira do Divino
com o signo-de-salomão.
Mas Deus marcou seu destino:
de passar por traição.

Doze guerreiros somaram
pra servirem suas leis
— ganharam prendas de ouro
usaram nomes de reis.
Sete deles mais valiam:
dos doze eram um mais seis...

Mas um dia, veio a Morte
vestida de Embaixador:
chegou da banda do norte
e com toque de tambor.
Disse ao Rei: — A tua sorte
pode mais que o teu valor?

— Essa caveira que eu vi
não possui nenhum poder!
— Grande Rei, nenhum de nós
escutou tambor bater...
Mas é só baixar as ordens
que havemos de obedecer.

— Meus soldados, minha gente,
esperem por mim aqui.
Vou à Lapa de Belém
pra saber que foi que ouvi.
E qual a sorte que é minha
Desde a hora em que eu nasci...

— Não convém, oh Grande Rei,
juntar a noite com o dia...
— Não pedi vosso conselho
peço a vossa companhia!
Meus sete bons cavaleiros
flor da minha fidalguia...

Um falou pra os outros seis
E os sete com um pensamento:
— A sina do Rei é a morte,
temos de tomar assento...
Beijaram suas sete espadas,
produziram juramento.

A viagem foi de noite
por ser tempo de luar.
Os sete nada diziam
porque o Rei iam matar.
Mas o Rei estava alegre
e começou a cantar...

— Escuta, Rei favoroso,
nosso humilde parecer:
.....”

GUIMARÃES ROSA, João. O recado do morro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. p.108-110.

A última estrofe dessa canção não é totalmente transcrita no livro e o leitor fica sabendo dela apenas os dois primeiros versos.
A suspensão da canção associa-se à saída de Pedro Orósio da sala em que Laudelim a estava cantando.

REDIJA um texto, **explicando** por que esse recurso é importante para a manutenção do suspense na narrativa.

RESOLUÇÃO:

Para cumprir o objetivo dessa questão, o aluno deveria, de forma objetiva, por meio da observância do comando **EXPLICAR**, **tomar claro** que a suspensão da canção de Laudelim é fundamental para manter “em aberto” as cenas finais da narrativa, criando certa expectativa acerca do fim do percurso do protagonista. Dessa forma, é por meio da supressão dos últimos versos da canção que o leitor se mostra impossibilitado de descobrir se haverá ou não o desvendamento do recado enviado pelo Morro da Garça a Pedro Orósio, o que seria possível, em primeira instância, a partir da identificação do protagonista com a figura do Rei da canção de Laudelim. Além disso, o “corte” efetuado na canção reforça e antecipa o desfecho enigmático e incerto da novela, sobre a destinação de Pê-Bol.

Literatura – Questão 06

Leia este poema:

Papo de índio

*Veio uns ômi di saia preta
cheiu di caixinha e pó branco
qui êles disserum qui chamava açucrí
Aí êles falaram e nós fechamu a cara
depois êles arrepitirum e nós fechamu o corpo
Aí êles insistiram e nós comemu êles.*

CHACAL. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.).

6 poetas hoje. 6. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano

Editora, 2007. p. 219.

REDIJA um texto, **indicando três** características desse poema que permitem reconhecê-lo como continuidade da poética modernista, particularmente da **poesia pau-brasil** de Oswald de Andrade.

Resolução:

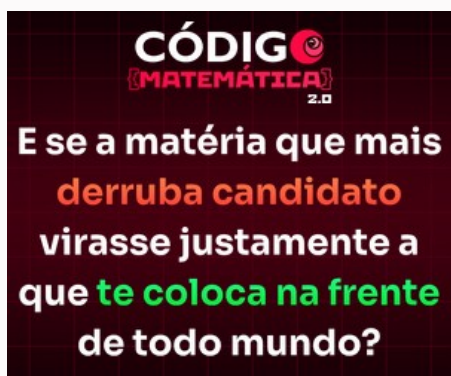
Para cumprir o objetivo dessa questão, o aluno deveria **INDICAR, apontar**, a partir da leitura do poema “Papo de Índio”, características da poética modernista de 1ª fase, especialmente aquelas que marcaram a poesia pau-brasil, tais como:

1. **O caráter primitivista da temática**, que relê e subverte a história oficial, por meio da abordagem diferenciada da relação colonizador/colonizado (esse último representado pelo indígena).
2. **Caráter coloquial da linguagem**: a busca por uma expressão “natural”, espontânea, que procura se afastar dos padrões de uma linguagem “artificial”, não fiel à fala.
3. A **concisão** e o **humor** do poema-piada.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

